

AS HISTÓRIAS: CONTEH



Nome próprio: **LAMIN**

Apelido: **CONTEH**

Idade: **22**

País de origem: **GÂMBIA**

Vive na **Itália** desde: **2014**

RESUMO

Nasceu na Gâmbia, e, aos 10 anos de idade, os pais de Conteh enviaram-no para a Mauritânia para estudar o Alcorão e o Árabe. Quando voltou para o Gâmbia, começou a trabalhar como professor. Com a vida em perigo, teve de sair do país. Depois de uma viagem muito difícil através da África Ocidental, Líbia e do Mar Mediterrâneo, finalmente chegou a Itália. Pouco a pouco, aprendeu o idioma e começou a entender o modo de vida na Itália. Conteh casou-se em 2016 e agora planeia um futuro melhor

“UM POUCO DA MINHA HISTÓRIA”

A HISTÓRIA DE CONTEH

Conteh nasceu no Gâmbia. O seu pai era um homem de negócios e um praticante de medicina tradicional. Aos 10 anos, a sua família enviou-o para a Mauritânia para estudar o Alcorão e a língua Árabe. Tinha um projeto em mente: criar uma escola na sua cidade para crianças que não podiam pagar as propinas escolares. Aos 17 anos regressou à Gâmbia e começou a preparar-se para o seu projeto, trabalhando numa escola na cidade onde nasceu, Bundung.

CONFLITO E FUGA

Algum tempo depois, Conteh começou a ter problemas que não poderiam ser resolvidos pelas instituições, porque no seu país existe muita corrupção e injustiça. A situação cada vez ficava pior, até que a sua vida corria perigo, pelo que teve de sair da Gâmbia.

Viajou por diferentes países da África Ocidental, do Senegal ao Mali de autocarro; do Mali para Burkina Faso, e depois para o Nigéria. Então, soube que a guerra na Líbia tinha terminado, pelo que decidiu ir até lá. Pensou que conseguiria trabalhar lá com os seus conhecimentos religiosos e de língua árabe.

Mas, foi uma má decisão. Um verdadeiro pesadelo começou quando teve de fazer uma viagem pelo deserto. Sofreu com uma travessia terrível e mortalmente perigosa. Viajou num camião tão cheio de pessoas que quase não podia respirar. Algumas pessoas morreram. Não tinham água para beber.

Os traficantes disseram-lhes que seria uma viagem de um dia, mas na verdade, foi uma semana inteira. A primeira cidade a que chegou foi Gadron, onde começou a arrepender-se da sua decisão de ir para a Líbia. Foi sequestrado com outras pessoas. Pensaram que ele não sabia falar o seu idioma, mas Conteh podia entendê-los e percebeu que queriam vendê-los a alguém. Conteh e os seus companheiros decidiram

tentar fugir. Encontraram uma forma, mas não poderiam permanecer naquela cidade, porque seriam encontrados, pelo que fugiram para Trípoli. Conteh descobriu que viver na Líbia era ainda mais perigoso do que na Gâmbia. Decidiu então atravessar o mar, que lhe pareceu a melhor solução, uma vez que voltar para trás já não era possível.

Sofreu com uma travessia terrível e mortalmente perigosa.

AS HISTÓRIAS: CONTEH

LUTA NA NOVA SOCIEDADE

Quando chegou a Itália, Conteh permaneceu algum tempo num acampamento, com muitas outras pessoas. Era difícil entender o que estava a acontecer, porque não lhes diziam nada sobre a organização e eram guardados pelo serviço de segurança. Um dia, Conteh e alguns outros foram levados pela polícia para o aeroporto num autocarro acompanhado por dois veículos policiais. Foram colocados num avião e nem sequer foram autorizados a ir à casa de banho. Conteh disse a si mesmo que não havia diferença entre de onde era e onde estava então. Mas graças a uma Associação e as pessoas que conheceu, as coisas começaram a melhorar.

Um professor começou a visitá-lo e a dar-lhe aulas de Italiano. No início, foi difícil porque na escola na Gâmbia, ele só aprendeu Inglês e Francês. Lutou para se aprimorar tanto quanto possível na língua italiana, para poder comunicar com as pessoas.

Conteh não sentiu grandes dificuldades. Tinha saído de seu país para estudar quando tinha dez anos, pelo que tinha experiência de viver no estrangeiro e lidar com novas culturas.

Permaneciam contudo algumas dificuldades, porque nem sempre as coisas estavam bem organizadas ou os compromissos eram cumpridos. Conteh e os seus companheiros tinham por vezes de pedir informações mais completas sobre a sua situação ou sobre o sistema italiano. Nestas situações, agiam sempre como um grupo. Agir em grupo permitiu superar as dificuldades em Itália e ajudou a entender melhor a cultura em que vivem. Têm agora vindo a encontrar pessoas generosas na cidade onde vivem.

PERTENÇA E RETRIBUIÇÃO À SOCIEDADE

A
sua paixão
pelo teatro ajudou
a encontrar novos
amigos.

Pouco a pouco, Conteh conseguiu continuar a lidar com os seus interesses: ler, futebol, visitar novos amigos, ajudar as pessoas.

Também descobriu uma nova paixão pelo teatro. Isso permitiu conhecer novos amigos e também amigos italianos.

Com eles partilha conversas e refeições, mas também o comprometimento em atividades sociais.

Conteh ainda está a estudar Italiano, em paralelo com a obtenção de certificados e qualificações italianas de forma a melhorar as suas oportunidades de trabalho. De momento trabalha como mediador cultural para a Associação que o recebeu no início. Gosta desse trabalho, embora às vezes seja difícil lidar com todas as diferentes situações que enfrenta.

Em 2016, Conteh conheceu uma italiana, com quem se casou mais tarde naquele mesmo ano. Planeiam um futuro na Itália e na Gâmbia.